Relação entre aplicação de vinhaça e aumento populacional de mosca-dos-estábulos nas proximidades de uma usina sucroalcooleira no município de Nova Alvorada do Sul, MS

Primeiro autor: Taciany Ferreira de Souza
Demais autores: Souza, T. F.[1]; Cançado, P. H. D.[2]; Barros, A. T. M.[2]; Soares, C. O.[2]*

Resumo

Na região Centro-Oeste do país, a ocorrência de surtos por mosca-dos-estábulos, *Stomoxys calcitrans*, tem sido associada à expansão da produção sucroalcooleira. A importância desta praga está relacionada aos danos ocasionados à saúde de rebanhos de gado de corte e de leite, que se traduzem em prejuízos econômicos significativos. O objetivo deste estudo foi monitorar a flutuação populacional da mosca-dos-estábulos em uma usina sucroalcooleira e estabelecimentos pecuários adjacentes no município de Nova Alvorada do Sul, MS. O monitoramento foi realizado de janeiro a agosto de 2013 utilizando-se 80 armadilhas reflexivas tipo Alsynite para a captura das moscas em: estabelecimentos pecuários, lavouras canavieiras e pátio de compostagem de torta de filtro. As armadilhas foram distribuídas de forma circunscrita a partir da sede da usina e em três estabelecimentos pecuários limítrofes. O material entomológico foi coletado semanalmente e encaminhado ao Laboratório de Endo e Ectoparasitoses da Embrapa Gado de Corte, para identificação e contagem das moscas. No período da entressafra, de janeiro até o dia 15 abril de 2013, quando não há aplicação de vinhaça, a média global semanal foi de 8,8 moscas capturadas por armadilha.

(1) Doutorando da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS, tacianyferreira1@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

Após o início da safra e da aplicação de vinhaça, a média semanal aumentou para 293,8 moscas/armadilha, representando um aumento de 3.232%. No período da entressafra, a média de moscas por armadilhas nas áreas da usina são próximas de zero (3,4), enquanto nos estabelecimentos pecuários de 43,8 moscas. O resultado indica que, na entressafra da cana-de-açúcar, as mocas estão se reproduzindo nos estabelecimentos pecuários. Opostamente, apenas 40 dias após o início da aplicação de vinhaça a média nas áreas de plantio chegou a 153,0 moscas/ armadilha, um aumento de 1.160% em relação à entressafra, indicando que as moscas estão se reproduzindo nessas áreas. Assim, indica-se uma relação entre aplicação de vinhaça e aumento populacional da mosca-dos-estábulos.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, CNPq, Fundect, Finep e Biosul.